

rede de centros de recolha e processamento da biomassa residual



CBE – Centro da Biomassa para a Energia

Tel.: +351 239 532 436
 geral@centrodabiomassa.pt
 www.centrodabiomassa.pt

O CBE – Centro da Biomassa para a Energia está a colaborar num estudo com a ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, que visa a implementação de uma rede de centros de recolha e processamento da biomassa residual na região das Beiras e Serra da Estrela.

Os centros de recolha e processamento de biomassa residual, vulgarmente designados por parques de recolha, têm como objetivos principais o disponibilizar de infraestruturas e equipamentos de pré-tratamento que incentivem e promovam a remoção da carga combustível existente nos povoamentos florestais, permitindo, não só, a concentração de material residual de forma rentabilizar os equipamentos industriais de pré tratamento, mas também a valorização da biomassa pela sua transformação num material mais homogéneo, fácil de manusear, transportar e conseqüentemente, diminuir o custo de transporte para distâncias superiores.

Esta rede de centros de recolha irá constituir uma infraestrutura fundamental na gestão dos sobrantes vegetais na sua área de influência, e que levarão a um novo paradigma no que diz respeito ao aproveitamento energético local dos recursos endógenos, com consequência direta no risco de incêndio, e indireta no aumento da atratividade pelas atividades relacionadas com o setor primário.

Pretende-se assim criar uma solução sustentável, nas suas 3 vertentes: económica, ambiental e social.

Identificam-se como principais vantagens: a diminuição/eliminação das queimas, que para além de poluírem o ambiente, muitas vezes se transformam em grandes incêndios, a geração de uma receita para os vários agentes da cadeia, aumento da atratividade por atividades do setor primário e a criação de valor para os sobrantes das atividades agrícolas e florestais.

A rede de centros de recolha poderá constituir uma resposta de proximidade, fundamental para os pequenos operadores florestais e/ou agricultores, que não possuem, quer equipamentos de processamento, quer escala, que lhes permitam o escoamento e a valorização da biomassa proveniente das suas intervenções.



A rede de centros de recolha poderá constituir uma resposta de proximidade, fundamental para os pequenos operadores florestais e/ou agricultores, que não possuem, quer equipamentos de processamento, quer escala, que lhes permitam o escoamento e a valorização da biomassa proveniente das suas intervenções.

No lado da procura, a garantia do abastecimento é um dos aspetos fundamentais para as unidades consumidoras de biomassa lenhosa como combustível. Assim, constatando-se que a área de estudo é abrangida pelo raio de influência de grandes consumidores, há fortes possibilidades destes parques constituírem um importante contributo no que respeita à garantia de abastecimento, podendo representar uma fonte de receita na exploração da rede de pontos, viabilizando a sua operacionalidade.



A área de abrangência deste estudo inclui 16 concelhos da NUTS 3 Região das Beiras e Serra da Estrela, mais concretamente, Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Manteigas, Meda, Penamacor, Pinhel, Sabugal, Seia e Trancoso, perfazendo uma área total de aproximadamente 6870 km².

Este estudo enquadra-se no âmbito do Projeto PROMOBIOASSE – Interreg Sudoe e destina-se a impulsionar o mercado energético da biomassa florestal nos territórios envolvidos, especificamente em Portugal no território de abrangência da ENERAREA. O objetivo principal do PROMOBIOASSE é desenvolver um modelo de gestão da oferta e procura que aplique o conceito de “circuito curto” e que solucione os problemas atuais, tais como a destruturação da oferta e o “minifúndio” da propriedade florestal. 